



# MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREV. DOS SERV. PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAOPEBA  
IPREV-PBA

MAIO/2024

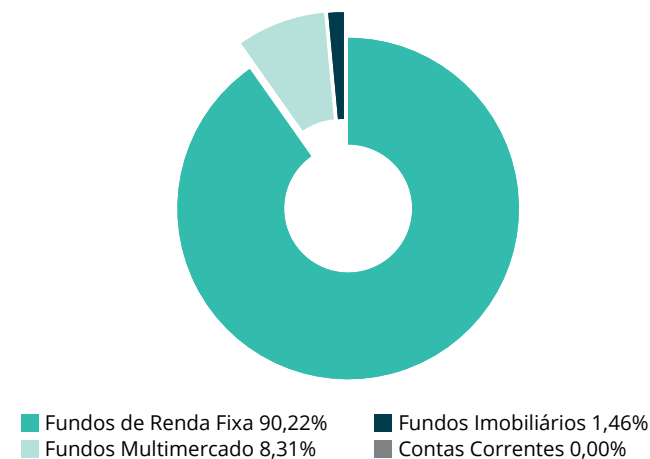
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15
Disclaimer	17

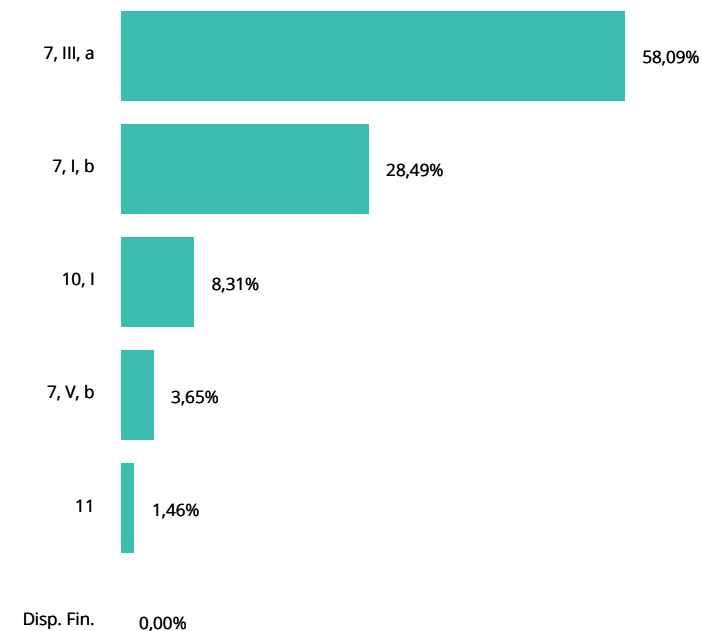
ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>90,2%</b>	<b>24.165.230,78</b>	<b>24.009.804,85</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	10,9%	2.924.569,31	2.903.621,46
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	7,0%	1.877.335,82 ▼	1.873.787,25
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,1%	24.398,28 ▼	25.957,69
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	9,9%	2.652.302,02 ▼	2.672.429,39
BB Institucional Renda Fixa	13,6%	3.638.555,04	3.607.854,34
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	0,2%	52.750,01	52.202,10
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	7,5%	2.000.579,15	1.983.012,87
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	9,2%	2.473.840,49	2.452.251,99
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	3,7%	978.311,18	968.125,46
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	11,3%	3.028.074,06	3.003.211,51
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,2%	42.395,86 ▲	39.139,25
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	11,9%	3.181.484,73	3.146.935,70
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	4,1%	1.093.507,27	1.084.172,39
Orla BRA1 Renda Fixa	0,7%	197.127,56	197.103,45
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>8,3%</b>	<b>2.226.115,61</b>	<b>2.209.475,55</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	2,0%	545.037,86	542.327,55
Caixa FIC Hedge Multimercado	2,5%	680.334,33	673.546,51
Caixa Juros e Moedas Multimercado	3,7%	1.000.743,42	993.601,49
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,5%</b>	<b>391.950,00</b>	<b>395.800,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	1,5%	391.950,00 ▼	395.800,00
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>13,83</b>	<b>68,57</b>
Banco do Brasil	0,0%	13,83	68,57
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>26.783.310,22</b>	<b>26.615.148,97</b>

▲ Entrada de Recursos    ▲ Nova Aplicação    ▼ Saída de Recursos    ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



## POR TIPO DE ATIVO



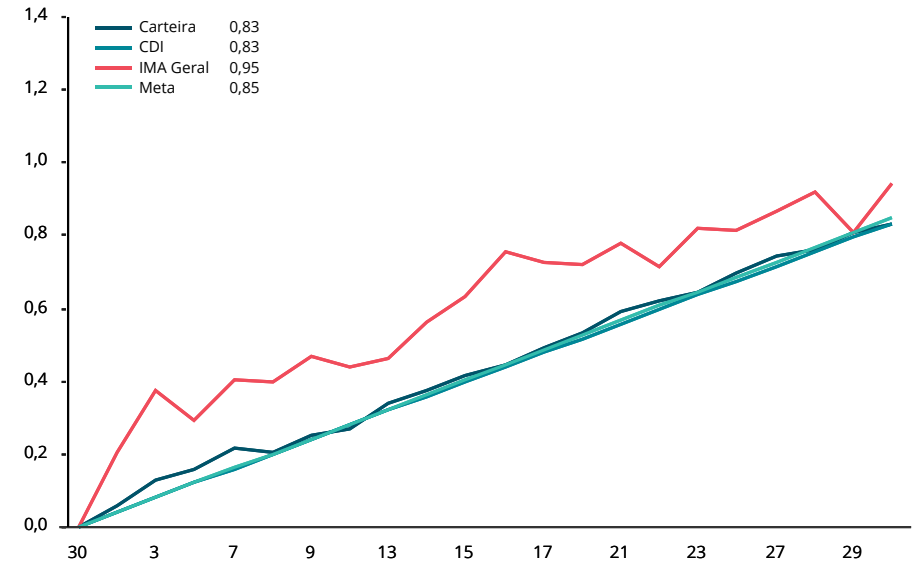
# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>228.055,07</b>	<b>186.785,67</b>	<b>208.325,21</b>	<b>174.112,02</b>	<b>209.977,82</b>		<b>1.007.255,79</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	24.008,26	22.053,92	22.027,84	8.249,77	20.947,85		<b>97.287,64</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	27.280,34	19.116,92	18.476,27	19.863,02	18.548,57		<b>103.285,12</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	651,19	574,61	922,26	943,75	942,48		<b>4.034,29</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	22.687,65	19.995,99	21.745,14	15.185,95	19.872,63		<b>99.487,36</b>
BB Institucional Renda Fixa	31.906,60	29.236,19	33.332,69	30.362,14	30.700,70		<b>155.538,32</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	365,08	229,78	454,77	(135,70)	547,91		<b>1.461,84</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	21.799,83	14.453,31	17.886,62	15.541,17	17.566,28		<b>87.247,21</b>
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	25.649,01	21.378,93	21.917,41	23.014,49	21.588,50		<b>113.548,34</b>
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	6.366,42	5.412,31	7.418,56	(4.726,61)	10.185,72		<b>24.656,40</b>
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	29.198,56	23.992,96	25.071,74	24.614,53	24.862,55		<b>127.740,34</b>
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	248,53	227,15	259,44	301,87	306,61		<b>1.343,60</b>
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	26.967,55	21.081,91	29.287,99	31.084,69	34.549,03		<b>142.971,17</b>
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	10.529,66	9.131,03	9.618,64	9.745,71	9.334,88		<b>48.359,92</b>
Orla BRA1 Renda Fixa	396,39	(99,34)	(94,16)	67,24	24,11		<b>294,24</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>18.485,82</b>	<b>12.700,30</b>	<b>16.267,94</b>	<b>5.279,13</b>	<b>16.640,06</b>		<b>69.373,25</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	2.735,76	3.009,58	3.721,15	(2.033,25)	2.710,31		<b>10.143,55</b>
Caixa FIC Hedge Multimercado	6.765,48	3.025,75	5.690,07	2.432,81	6.787,82		<b>24.701,93</b>
Caixa Juros e Moedas Multimercado	8.984,58	6.664,97	6.856,72	4.879,57	7.141,93		<b>34.527,77</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>23.950,00</b>	<b>91.400,00</b>	<b>(105.900,00)</b>	<b>(5.400,00)</b>	<b>(900,00)</b>		<b>3.150,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	23.950,00	91.400,00	(105.900,00)	(5.400,00)	(900,00)		<b>3.150,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>270.490,89</b>	<b>290.885,97</b>	<b>118.693,15</b>	<b>173.991,15</b>	<b>225.717,88</b>		<b>1.079.779,04</b>

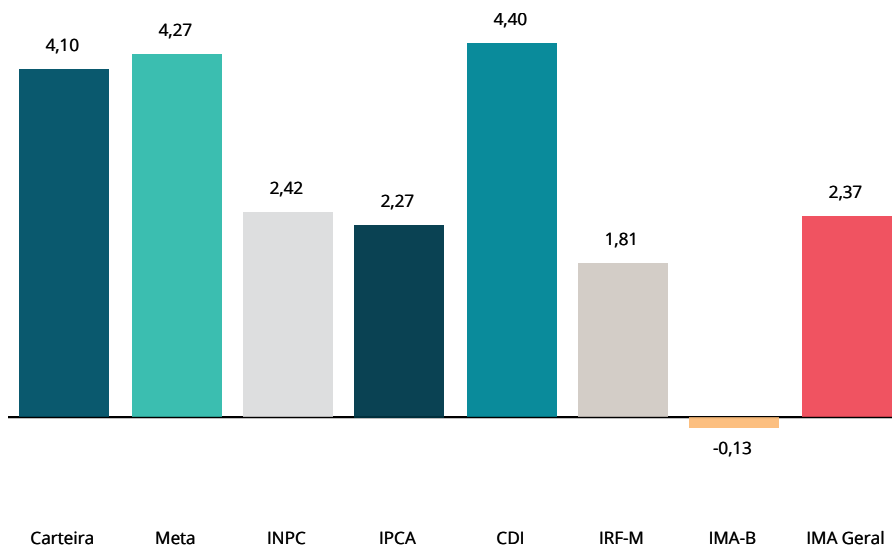
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,76% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,02	0,81	0,97	0,47	126	105	219
Fevereiro	1,10	1,22	0,80	0,64	90	137	172
Março	0,44	0,55	0,83	0,52	80	53	84
Abril	0,64	0,77	0,89	(0,22)	84	73	-294
Maió	0,83	0,85	0,83	0,95	98	100	88
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>4,10</b>	<b>4,27</b>	<b>4,40</b>	<b>2,37</b>	<b>96</b>	<b>93</b>	<b>173</b>

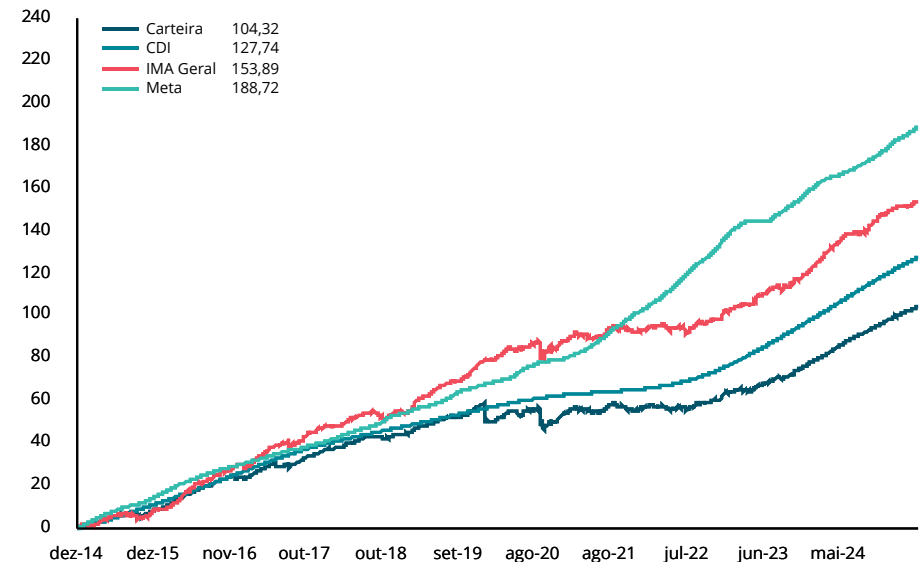
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,72	85%	3,44	81%	11,34	127%	0,67	0,80	1,11	1,32	-23,66	-4,88	-0,14	-0,22
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,83	98%	4,42	103%	12,04	134%	0,04	0,07	0,06	0,11	-5,63	3,56	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,75	88%	3,97	93%	10,90	122%	0,01	0,07	0,02	0,11	-528,26	-96,45	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,74	88%	3,77	88%	11,27	126%	0,29	0,33	0,48	0,54	-40,36	-12,72	-0,05	-0,11
BB Institucional Renda Fixa	CDI	0,85	100%	4,61	108%	12,57	140%	0,12	0,13	0,20	0,21	7,09	25,32	0,00	-0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	IDKa IPCA 2A	1,05	123%	2,85	67%	8,93	100%	1,21	1,67	2,00	2,75	7,50	-10,62	-0,19	-0,89
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,89	104%	4,51	106%	11,10	124%	1,41	0,86	2,31	1,42	2,73	-6,27	-0,31	-0,31
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,88	104%	4,81	113%	13,05	146%	0,07	0,11	0,12	0,18	50,05	54,50	0,00	0,00
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	IPCA + 6%	1,05	124%	2,59	61%	9,10	102%	1,16	1,88	1,91	3,10	6,59	-8,94	-0,19	-0,98
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,83	97%	4,40	103%	12,44	139%	0,10	0,12	0,16	0,20	-8,30	20,89	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,75	88%	3,96	93%	10,90	122%	0,01	0,06	0,01	0,10	-1.033,71	-100,53	0,00	0,00
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	1,10	129%	4,71	110%	12,04	134%	0,88	0,56	1,45	0,92	32,32	0,08	-0,06	-0,06
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	0,86	101%	4,63	108%	12,92	144%	0,06	0,10	0,09	0,17	36,98	49,42	0,00	0,00
Orla BRA1 Renda Fixa	IMA-B	0,01	1%	0,15	4%	-21,56	-241%	0,16	23,36	0,26	38,41	-391,62	-8,78	-0,04	-23,31
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	CDI	0,50	59%	1,90	44%	10,54	118%	2,25	3,05	3,70	5,01	-25,28	-2,70	-0,45	-1,20
Caixa FIC Hedge Multimercado	CDI	1,01	119%	3,77	88%	7,70	86%	0,95	3,02	1,56	4,96	2,97	-7,74	-0,07	-1,45
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,72	85%	3,57	84%	10,69	119%	0,33	0,40	0,55	0,66	-34,38	-18,28	-0,01	-0,10
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	IFIX	-0,23	-27%	1,48	35%	25,86	289%	15,03	39,58	24,71	65,14	-8,02	1,31	-2,09	-23,40
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,83	98%	4,10	96%	11,85	132%	0,30	0,72	0,49	1,19	0,19	-1,20	-0,01	-0,40
IPCA		0,46	54%	2,27	53%	3,93	44%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,46	54%	2,42	57%	3,34	37%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,83	98%	4,40	103%	12,01	134%	0,01	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,66	77%	1,81	42%	10,51	117%	2,72	2,35	4,47	3,87	-4,79	-3,60	-0,36	-1,02
IRF-M 1		0,78	91%	3,85	90%	11,56	129%	0,37	0,33	0,61	0,55	-11,84	-7,69	-0,05	-0,12
IRF-M 1+		0,60	71%	0,94	22%	10,22	114%	3,82	3,31	6,28	5,45	-4,37	-3,00	-0,59	-1,64
IMA-B		1,33	156%	-0,13	-3%	6,56	73%	2,64	3,86	4,34	6,35	14,16	-8,15	-0,62	-3,56
IMA-B 5		1,05	123%	2,92	68%	8,94	100%	1,13	1,73	1,85	2,85	14,40	-10,28	-0,17	-0,91
IMA-B 5+		1,59	187%	-2,85	-67%	4,24	47%	4,26	5,99	7,02	9,85	13,46	-7,49	-1,04	-6,14
IMA Geral		0,95	111%	2,37	56%	10,06	112%	1,28	1,69	2,11	2,78	6,59	-6,60	-0,25	-0,67

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IDkA 2A	1,07	126%	3,03	71%	9,23	103%
IDkA 20A	2,01	237%	-7,44	-174%	1,87	21%
IGCT	-2,98	-350%	-8,26	-193%	13,74	153%
IBrX 50	-3,11	-366%	-7,63	-179%	14,94	167%
Ibovespa	-3,04	-357%	-9,01	-211%	12,70	142%
<b>META ATUARIAL - IPCA + 4,76% A.A.</b>	<b>0,85</b>		<b>4,27</b>		<b>8,96</b>	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,31	1,76	2,16	2,89	13,50	-9,14	-0,18	-0,99
7,51	10,36	12,36	17,03	11,96	-5,52	-1,90	-11,12
9,65	14,21	15,86	23,37	-29,84	0,87	-5,70	-8,26
9,11	13,97	14,97	22,99	-32,79	1,33	-5,75	-7,63
9,67	14,03	15,89	23,09	-30,30	0,44	-5,70	-9,01

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,7233% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,35% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,86% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,1901%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,87%, e o IMA-B de 6,35%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3950%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 0,5842% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0476% e -0,0476% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 1,1953% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0932% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

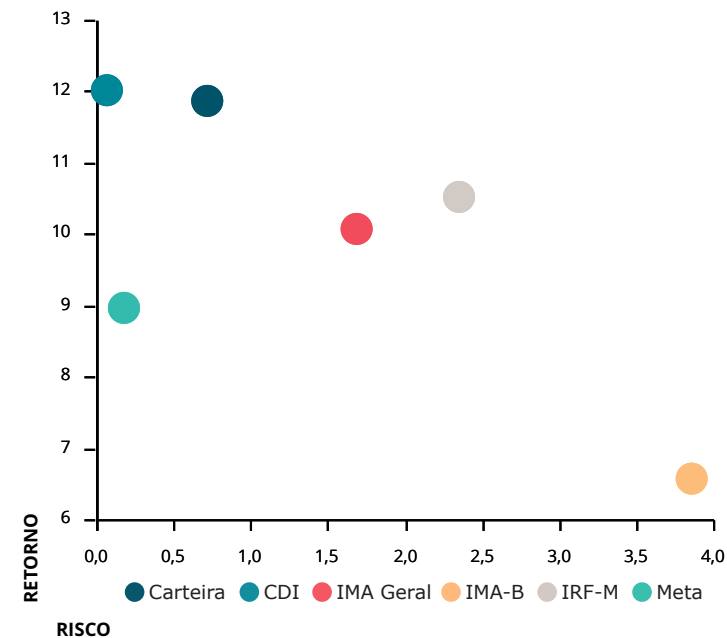
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,2981	0,9324	0,7233
VaR (95%)	0,4905	1,5339	1,1901
Draw-Down	-0,0122	-0,3950	-0,3950
Beta	1,2511	0,5890	0,5842
Tracking Error	0,0188	0,0584	0,0476
Sharpe	0,1941	-17,0936	-1,1953
Treynor	0,0029	-1,7045	-0,0932
Alfa de Jensen	0,0023	-0,0093	-0,0006

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

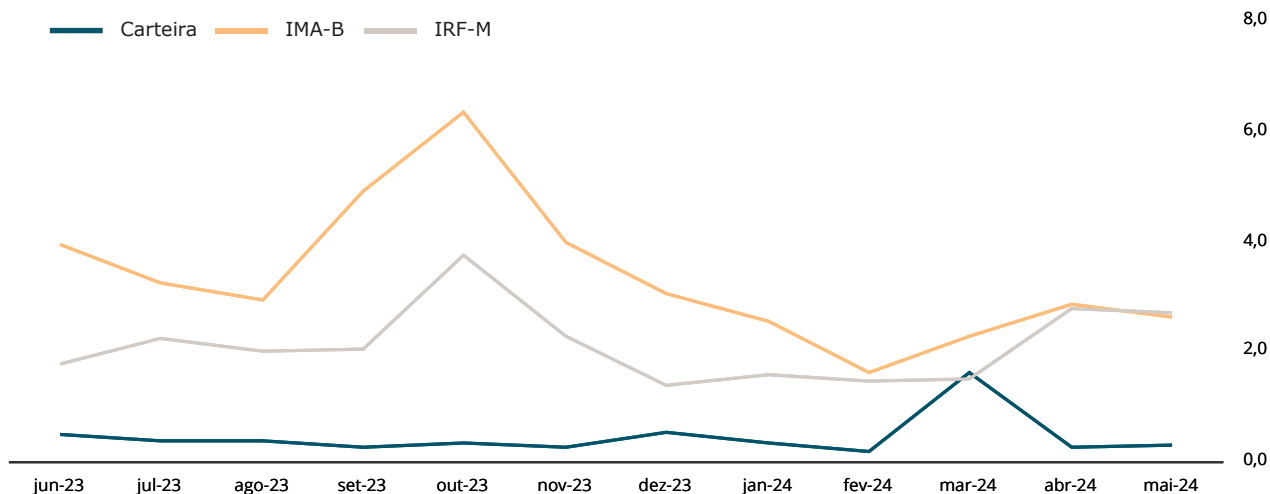
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 69,31% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$104.448,53 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$21.189,18, equivalente a uma queda de 0,08% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

### VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>9,90%</b>	<b>14.942,04</b>	<b>0,06%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	9,90%	14.942,04	0,06%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>8,21%</b>	<b>-55.521,79</b>	<b>-0,21%</b>
IMA-B	0,74%	-45.243,45	-0,17%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	7,47%	-10.278,34	-0,04%
<b>IMA GERAL</b>	<b>10,92%</b>	<b>-3.363,25</b>	<b>-0,01%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,20%</b>	<b>-344,72</b>	<b>-0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,20%	-344,72	-0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,46%</b>	<b>-81.349,99</b>	<b>-0,30%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>69,31%</b>	<b>104.448,53</b>	<b>0,39%</b>
F. Crédito Privado	3,65%	-4.753,13	-0,02%
Fundos RF e Ref. DI	57,35%	116.652,17	0,44%
Multimercado	8,31%	-7.450,50	-0,03%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-21.189,18</b>	<b>-0,08%</b>

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	Geral	D+0	D+0	0,20	1080 dias	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	Qualificado	D+1440	D+1445	1,30	Não há	Não há
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	Geral	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	Geral	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 95,61% até 90 dias; 4,39% superior a 180 dias.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
08/05/2024	20.291,80	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/05/2024	660.448,92	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/05/2024	2.950,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
14/05/2024	690.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
15/05/2024	718,40	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/05/2024	5.365,04	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/05/2024	446,39	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/05/2024	110.953,57	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/05/2024	110.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
23/05/2024	296,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/05/2024	154.836,32	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/05/2024	287.276,70	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/05/2024	25.580,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/05/2024	4.829,28	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

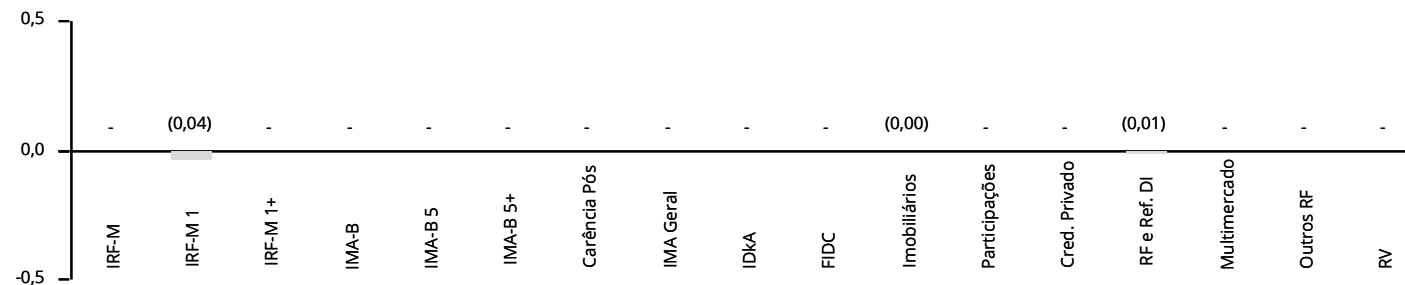
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/05/2024	3,36	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/05/2024	4.855,05	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/05/2024	2.950,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo CXRI11
14/05/2024	690.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/05/2024	110.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/05/2024	126,89	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/05/2024	815.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
28/05/2024	447.931,93	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/05/2024	40.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
29/05/2024	20.623,72	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/05/2024	3,36	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>2.073.992,42</b>
Resgates	<b>2.131.494,31</b>
Saldo	<b>57.501,89</b>

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



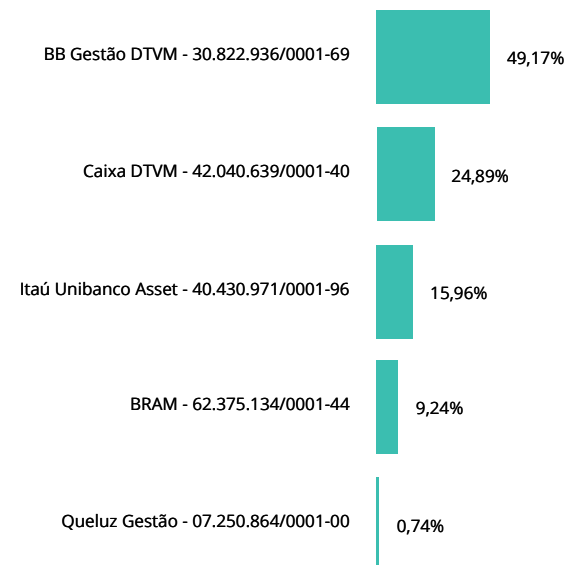
## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.620.881.862.288,90	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	695.167.180.275,67	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.389.096.097,38	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	933.645.853.480,07	0,00	✓
Queluz Gestão	07.250.864/0001-00	Não	490.623.269,18	0,04	✓

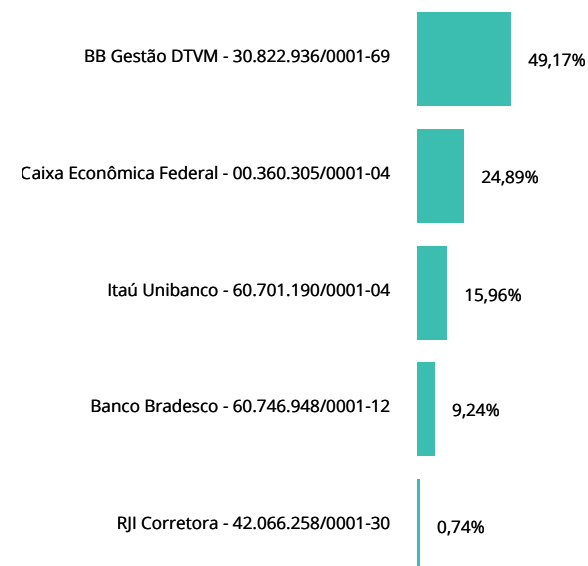
Obs.: Patrimônio em 04/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	6.634.026.168,29	10,92	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	17.741.520.962,30	7,01	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.168.595.178,55	0,09	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	8.483.707.239,73	9,90	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.184.212.203,72	13,59	0,17	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	5.636.977.789,94	0,20	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.654.669.122,10	7,47	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	11.765.933.444,23	9,24	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	7, V, b	212.671.890,63	3,65	0,46	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.381.527.271,10	11,31	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.036.556.809,11	0,16	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.259.131.093,54	11,88	0,25	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	5.878.240.284,89	4,08	0,02	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	7, III, a	3.683.718,95	0,74	5,35	Não	07.250.864/0001-00	42.066.258/0001-30	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>									
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	10, I	1.356.398.338,59	2,03	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	61.355.018,56	2,54	1,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	1.084.607.717,32	3,74	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>									
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	11	142.581.297,65	1,46	0,27	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	7.630.200,49	28,49	100,0	100,0
7, I, a	-	0,00	100,0	100,0
7, I, b	7.630.200,49	28,49	100,0	100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	100,0
7, II	-	0,00	5,0	5,0
7, III	15.556.719,11	58,08	65,0	65,0
7, III, a	15.556.719,11	58,08	65,0	65,0
7, III, b	-	0,00	65,0	65,0
7, IV	-	0,00	20,0	20,0
7, V	978.311,18	3,65	15,0	15,0
7, V, a	-	0,00	5,0	5,0
7, V, b	978.311,18	3,65	5,0	5,0
7, V, c	-	0,00	5,0	5,0
<b>ART. 7</b>	<b>24.165.230,78</b>	<b>90,23</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
8, I	-	0,00	35,0	35,0
8, II	-	0,00	35,0	35,0
<b>ART. 8</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>35,0</b>	<b>35,0</b>
9, I	-	0,00	10,0	10,0
9, II	-	0,00	10,0	10,0
9, III	-	0,00	10,0	10,0
<b>ART. 9</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>
10, I	2.226.115,61	8,31	10,0	10,0
10, II	-	0,00	5,0	5,0
10, III	-	0,00	5,0	5,0
<b>ART. 10</b>	<b>2.226.115,61</b>	<b>8,31</b>	<b>15,0</b>	<b>15,0</b>
<b>ART. 11</b>	<b>391.950,00</b>	<b>1,46</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>
<b>ART. 12</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>2.618.065,61</b>	<b>9,77</b>	<b>35,0</b>	<b>35,0</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>26.783.296,39</b>			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O IPREV-PBA comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.
- ✓ O administrador e o gestor dos fundos devem atender ao disposto no parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN 4.963/2021. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Assim sendo, os fundos que estiverem irregulares, mas cujo aporte seja anterior a 03/01/2022, podem ser mantidos na carteira com status de enquadrados.

O mês de maio foi caracterizado por um alívio nos dados de desempenho econômico dos Estados Unidos, resultando em um ambiente favorável para os ativos de risco. No entanto, a bolsa brasileira não acompanhou a melhora dos mercados internacionais devido às questões fiscais e monetárias.

Nos Estados Unidos, o início do segundo trimestre trouxe indícios de desaquecimento da economia. O relatório de emprego Payroll de abril mostrou um crescimento de 175 mil novos empregos, ante 315 mil em março. Em consonância, o relatório JOLTS, que traz a quantidade de empregos abertos, também apresentou mais uma evidência de que a economia americana pode estar desacelerando, com uma relação de 1,2 vaga de emprego por trabalhador.

No que se refere aos preços de bens e serviços, a leitura do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e do Índice de Preços de Despesas para Consumo Pessoal (PCE) trouxe um alívio no mercado e promoveu mais confiança de que o Federal Reserve poderia reduzir duas vezes a taxa de juros ainda neste ano.

Ao avaliar os dados de maior participação na atividade econômica, como varejo, indústria e o Índice de Gerente de Compras (PMI), sugeriu-se um desaquecimento gradual nos Estados Unidos. Neste momento, o mercado deveria se comportar com mais cautela, a fim de compreender a velocidade dessa desaceleração, pois estabelecerá discussões quanto à magnitude da política monetária sobre a economia real, isto é, se há possibilidade de uma recessão mais profunda ou não.

A confiança dos consumidores subiu em maio, mas com deterioração das expectativas das condições econômicas. Por essa razão, a perspectiva dos dirigentes do Federal Reserve (Fed) é de que a inflação permaneceria pressionada ao longo do ano e com um processo desinflacionário mais lento, contrariando o otimismo dos investidores, uma vez que a ata do Fed sinaliza juros altos por um período estendido.

Na Zona do Euro, a leitura do CPI continuou apresentando uma tendência de queda em abril e reforçou a probabilidade de o Banco Central Europeu reduzir a taxa de juros na reunião de junho. No entanto, os preços de serviços ainda se encontram pressionados e podem se tornar um empecilho para o futuro da política monetária, o que impossibilitaria a autoridade monetária de anunciar os próximos passos.

A conjuntura projetada proporcionou uma leitura mais otimista dos PMI's, o que sinalizou a possibilidade de a economia ganhar força. Ademais, além da recuperação da Alemanha observada pela Balança Comercial, houve aumento no varejo e indústria, ambos com referência no mês de março.

Na China, o início do segundo trimestre trouxe resultados que sugeriam maiores chances da economia se recuperar. Contudo, no decorrer de novos dados, houve uma contração inesperada da atividade industrial, indicando a necessidade de as autoridades do país adotarem mais medidas de estímulo.

A fim de promover melhores expectativas para o mercado chinês, o Banco Central da China irá flexibilizar as regras hipotecárias e incentivar as autoridades locais a comprarem residências que não foram vendidas pelas incorporadoras. Por fim, o CPI de abril cresceu 0,3%, sinalizando que a economia se afasta da conjuntura deflacionária, mas ainda com a demanda local enfraquecida.

No Brasil, a questão fiscal permanece conturbada. O governo federal revisou a projeção de resultado primário deste ano, indicando um déficit de R\$ 14,5 bilhões. Apesar do Boletim do Resultado Primário de abril ter apresentado um superávit, a perspectiva é de que nos próximos três meses ocorra déficit. A projeção permanece dentro do intervalo de meta do arcabouço fiscal, mas trouxe aversão ao risco com o retorno da discussão de alteração da meta em 2024.

Dada a estratégia do governo em focar no aumento da receita e não controlar os gastos, as principais tramitações ocorridas no mês foram a tentativa de aprovação da taxa de compras internacionais de até US\$ 50 e a reoneração da folha de pagamento. As estatísticas fiscais até abril apontam para um déficit nominal de R\$ 1.042,8 bilhões no acumulado de doze meses e uma dívida bruta atingindo 76% do Produto Interno Bruto (PIB).

No lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 10,5% ao ano. O contexto do comunicado trouxe muita volatilidade no mercado, uma vez que a deliberação do corte foi dividida entre membros nomeados pelo antigo e novo governo, bem como houve uma falta de transparência sobre o futuro da política monetária. Embora a ata tivesse esclarecido que a divisão ocorreu devido ao receio de não se cumprir a orientação dada na reunião de março, não foi suficiente para retomar a credibilidade do Banco Central.

Os próximos passos na condução da política monetária nos Estados Unidos, bem como o desempenho da atividade econômica doméstica e instabilidade fiscal exigem cautela, se refletindo na abertura da curva de juros longa brasileira. O risco do país está associado às incertezas futuras, algo esclarecido no Boletim Focus em que há desancoragem da inflação até 2027.

Sobre os dados econômicos, o PIB cresceu 0,8% no primeiro trimestre em relação ao último trimestre de 2023. O desempenho do resultado representa uma economia aquecida, mas a perspectiva é de descontinuidade do crescimento do indicador, pois a taxa de juros permanece alta e os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul devem repercutir nos próximos meses.

No mais, a taxa de desocupação avaliada pelo PNAD ficou em 7,5% no trimestre móvel encerrado em abril, destacando o aumento da população ocupada tanto formal, quanto informalmente. Em acordo, o Caged registrou um saldo acima de 240 mil novos postos de trabalho, o que evidenciou positividade no desempenho econômico, mas é um fator que pode gerar obstáculos em trazer a inflação para a meta de 3%.

Os ativos de risco tiveram um bom desempenho em maio, com as bolsas mundiais subindo. O movimento decorre de dados abaixo do esperado para o mercado de trabalho nos Estados Unidos, além de declarações dos membros do Fed que apontaram um aumento improvável dos juros americanos. O Ibovespa, apesar disso, não acompanhou o exterior devido às dúvidas sobre a situação fiscal e a postura do Banco Central perante a expectativa de inflação para o próximo ano. A curva de juros abriu, mas os benchmarks de renda fixa tiveram rentabilidade positiva. Por fim, o dólar se desvalorizou contra as principais moedas, mas valorizou perante o real.



## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
[comercial@mensurarinvestimentos.com.br](mailto:comercial@mensurarinvestimentos.com.br)  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

